

desporto informação cultura e acção social

UM dicas

www.dicas.sas.uminho.pt

número 2 Quinzenal

15 de Abril 2003

UM dicas jornal

desporto informação cultura acção social

marketing

PRODUÇÕES PUBLICITARIAS

Uma Empresa para dar soluções criativas e eficazes, a todo tipo de eventos Universitários.

T-SHIRTS Casacos

Aos melhores preços

para mais informações ver página 8

Opinião	pág. 2
Entrevista.com	pág. 6 e 7
Desporto	pág. 3 e 4
Informação	pág. 5 e 8
Cultura	pág. 9
Acção	pág. 10
Social	pág. 12

Entrevista.com

FERNANDO PARENTE

Chefe de Divisão do DDC dos SASUM

páginas 6 e 7

Gatas com "10 vidas"

PARABÉNS GATUNA!

"Coisas Simples" de uma tuna feminina

pág. 9

Futsal Feminino

AAUM Q.B.

Objectivo cumprido!

pág. 4

DÁDIVA DE SANGUE

DÁ O LITRO PELA VIDA

S

TERÇA-FEIRA 15 DE ABRIL DE 2003
09H ÀS 18H

PAVILHÃO DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO
GUALTAR

pág. 5

Organização: Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM
Associação Académica da Universidade do Minho

Desporto HISTÓRICO!!

Atletas da AAUM do Basquetebol Feminino garantem a presença na fase final dos CNU's

pág. 3

Cultura

TUNAS DA UM ARRECADAM PRÉMIOS

A Azeituna e a Tuna Universitária ficam em 2º e 3º lugar, respectivamente, no III LETHES

pág. 11

Social

FLASH NOITE

pág. 12

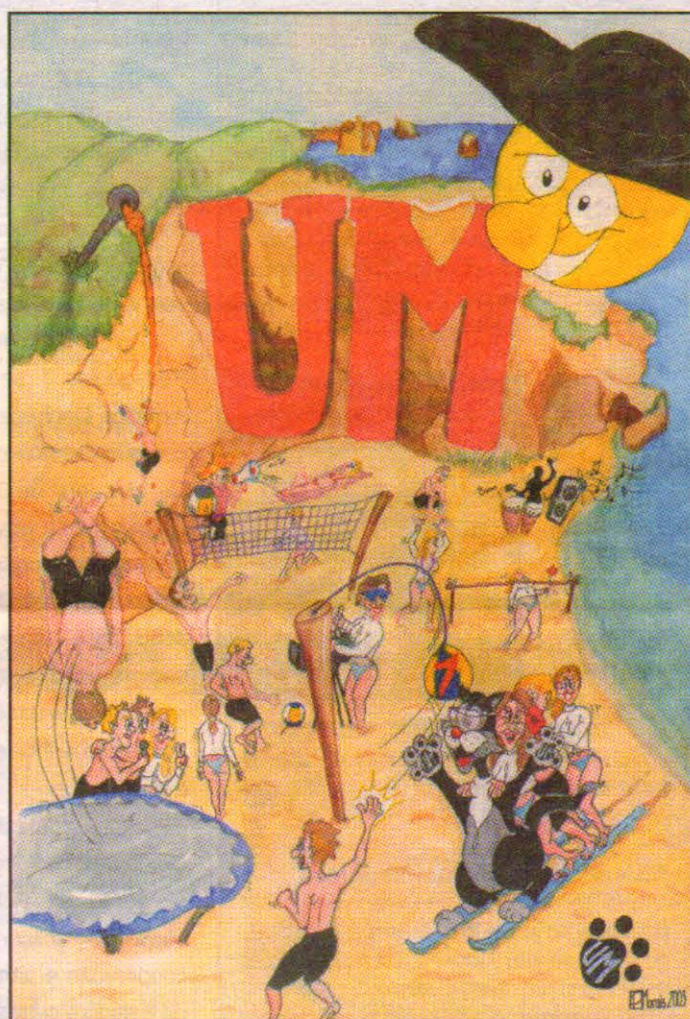
GATA NA PRAIA II O «Campus de... Lagos»

Alguns séculos atrás, "os cristãos" rumavam em direcção a sul para expulsar "os Mouros". Num Portugal com fronteiras indefinidas, sabiam que Lagos teria uma importância estratégica no século XXI, não para batalhas "santas" mas sim para uma "santa" actividade...

pág. 11

PROPINAS A 700 EUROS??

pág. 8



2ª DIV. NACIONAL FUTSAL SÉRIE "A"

UTAD «limpa» AAUM

Na recepção à UTAD esperava-se mais da AAUM, que não conseguindo contrariar o melhor jogo dos adversários, perdeu por 5-1.

pág. 4



AVISO

ENCERRAMENTO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DE GUALTAR

No período pascal, informamos os utentes das instalações desportivas, que o período de encerramento será de 18 a 27 de Abril de 2003, inclusive. Excepcionalmente, nos dias 19 e 26 de Abril as instalações funcionam no horário habitual. Boa Páscoa.

Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM

RAPAZES DE NEGRO O REGRESSO

no Face Café, dia 16 de Abril à noite

Editorial

Vieira Ferreira



No calendário cristão todos os anos nos deparamos com um espaço de um tempo denominado Quaresma que já pouco significa, embora muitos ainda recordem tradições quaresmais de grande impacto social e religioso.

Neste tempo estão contidos um projecto e um plano de vida bem diferente do habitual que acentua a moderação no estilo de vida, o compromisso e a solidariedade activa com os mais necessitados. Sem esta atitude e empenho nem mudamos para melhor nem contribuímos para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

A felicidade está mais em dar do que em receber. Neste percurso de desprendimento do próprio egoísmo vamos também aprendendo a viver com objectivos, a concentrarmo-nos no essencial da vida, a doar-se a si próprio para o bem dos que mais precisam. Assim vamo-nos esquecendo de nós mesmos, dos achaques provenientes do nosso egoísmo e da nossa fragilidade, e o apoio que damos aos outros desperta em nós a aurora de uma nova vida. É esta a nossa Páscoa, a passagem de um homem velho para um homem novo.

Acordei do pesadelo do sono para o pesadelo da realidade. A guerra que o Senhor Presidente (Bush) teimou em iniciar poderá libertar-nos de um ditador. Mas ficaremos todos mais pobres. Enfrentaremos maiores dificuldades nas nossas já precárias economias e teremos menos esperança num futuro governado pela razão e pela moral. Teremos menos fé na força reguladora das Nações Unidas e das convenções do direito internacional. Estaremos, enfim, mais sós e mais desamparados. (...) Estamos destruindo toda uma sociedade. É tão simples e terrível como isso. E isso é ilegal e imoral. Esse sistema de sanções já levou à morte meio milhão de crianças iraquianas.

Estas são as ríspidas palavras que Mia Couto remete na sua "Carta ao Presidente Bush" (publicada no jornal Público, edição do dia 27 de Março do ano decorrente). Uma descrição assustadora do que têm sido as terríveis atrocidades levadas a cabo pelas forças políticas e militares dos Estados Unidos.

...sem hipocrisia, sem argumentação para consumo de diminuídos mentais. Porque nós, caro Presidente Bush, nós, os povos dos países pequenos, temos uma arma de construção massiva: a capacidade de pensar.

Uma vez mais o projecto da equipa UMDicas chega às vossas mãos com o empenho e entemecimento de todos.

<< FICHA TÉCNICA

Director

Nuno Cerqueira

Redacção e Fotografia

Andreia Carvalheiro; Bruno Marques; Carene Monteiro; Flávia Peixoto; Lúcia Pereira; Márcia Amorim; Pedro Barros; Sara Cunha; Sara Pinto; Sílvia Cardoso; Vieira Ferreira;

Colaboradores

Ana Magalhães; Helena Silva; João Chaves; Jorge Louro; Luís Silva; Nuno Gonçalves; Nuno Gouveia; Ricardo Alves; Tânia Azinheiro; Tiago Corais.

Grafismo : Equipa UMDicas

Paginação: Nuno Cunha

Webmasters : Rui Faria e Nuno Pinto

Impressão: Oficina S. José Artes Gráficas

Tiragem: 3500 exemplares

Apoio: Serviços de Acção Social da

Universidade do Minho

E-mail: dicas@sas.uminho.pt

Página da internet

www.dicas.sas.uminho.pt



Sílvia Cardoso

COLÓQUIO

CRIMES SEXUAIS CONTRA CRIANÇAS :
PREVENIR E COMBATER

Foi com expectativa que o Campus de Gualtar acolheu a conferência acerca de crimes sexuais contra crianças no passado dia 2 de Abril. Organizado pela Associação não-governamental Inocência em Perigo em parceria com o Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho, o colóquio dividiu-se em quatro painéis, sendo os três primeiros intituladas de Conhecer, Combater e Prevenir, respectivamente. Por fim, teve lugar um aceso debate sobre o tema.

A Associação Inocência em Perigo trabalha em 28 países, reunindo especialistas de Internet, juristas, políticos, empresários, jornalistas e grupos nacionais de acção para sensibilizar a opinião mundial para os crescentes aumentos de problemas relacionados com a pedocriminalidade.

Com o maior auditório do Complexo Pedagógico 1 sempre lotado, e dentro da temática Conhecer, começou por se abordar casos concretos de crianças desaparecidas. Os dossiers de meninos desaparecidos e supostamente envolvidos em redes de pedofilia internacionais, como o de Rui Pedro Mendonça, Jair Soares, Miguel Vicente e João Teles foram discutidos e comentados sempre com a revolta e a incredibilidade espelhada na voz dos oradores e o desespero nos testemunhos dos familiares do Rui Pedro e do Jair Soares.

Seguidamente, no sub-tema Combater, contando com a presença de um elemento da Polícia Judiciária e um do Ministério Público, entre outros, discutiram-se cooperação e parcerias da polícia Judiciária, do Estado e outras entidades na luta contra a pornografia infantil na Internet e a pedofilia propriamente dita. Foi mencionado o caso de crianças na Bélgica que travaram conhecimento com um indivíduo através da Internet, que posteriormente as raptou, violou e assassinou.

No painel Prevenir, Catalina Pestana, provedora da Casa Pia, referiu o papel da educação como forma de prevenir, construindo essa educação sob forma de salientar o que de melhor há na criança. Pedro Namora e Adelino Granja, ex-alunos da Casa Pia, deram o seu testemunho como crianças vítimas de assédio sexual e como advogados em luta pela causa contra o sofrimento de que eles próprios foram vítimas no passado.

No debate final, a moderadora e jornalista Ana Leal e as jornalistas directamente envolvidas em toda a situação de pedofilia da Casa Pia, Felícia Cabrita e Alexandra Borges,

" Durante a conferência, a todos passou pela cabeça a quantidade de pedófilos que continuam por aí a maltratar crianças de hoje e homens de amanhã. Não desvalorizando todos os momentos deste evento, pois foram importantíssimos, são de referir as intervenções de Catalina Pestana, que com o seu discurso efusivo e duramente realista pôs o auditório de pé por três vezes, totalmente rendido às suas palavras, e também o testemunho sofrido de Pedro Namora ao relatar a sua experiência como vítima, emocionando todos os presentes com as suas palavras."

a todos passou pela cabeça a quantidade de pedófilos que continuam por aí a maltratar crianças de hoje e homens de amanhã. Não desvalorizando todos os momentos deste evento, pois foram importantíssimos, são de referir as intervenções de Catalina Pestana, que com o seu discurso efusivo e duramente realista pôs o auditório de pé por três vezes, totalmente rendido às suas palavras, e também o testemunho sofrido de Pedro Namora ao relatar a sua experiência como vítima, emocionando todos os presentes com as suas palavras.

Paula Machado, organizadora do evento falou-nos no objectivo de apresentar esta associação em Portugal, promover um debate sobre os crimes sexuais contra crianças, contextualizando este tema na realidade portuguesa. A organizadora referiu acreditar que "este flagelo social tem uma real dimensão ainda desconhecida da maioria das pessoas, e procuramos com esta iniciativa reunir órgãos governamentais e institucionais que possam cooperar de forma a prevenir e combater a exploração sexual de crianças em Portugal".

No final do colóquio, o Dicas conseguiu falar com o Pedro Namora e o Adelino Granja que elogiaram o sucesso da iniciativa e a participação do público, e manifestaram o seu desejo de dar a conhecer o problema, alertando para a necessidade de que como futuros pais, os jovens estudantes compreendam o problema de que as nossas crianças podem ser vítimas.

Fica, de resto, a plenitude do alcance dos objectivos propostos e o sucesso do evento a todos os seus níveis.

Perdoem-me a imparcialidade, mas não consigo deixar de manifestar toda a minha indignação, decerto partilhada por muitos, face a toda esta situação. É inacreditável que alguém consiga maltratar seres indefesos como os bebés e crianças e continue a sair impune de um crime tão monstruoso.

Quantos pedófilos existem na nossa sociedade e continuarão a haver em instituições tão importantes como a Casa Pia? Será que por

serem "filhos de ninguém", ninguém se preocupa? Este colóquio provou que está a haver uma tomada de consciência, mas tudo isto é o início, temos que lutar contra estas hediondas situações, sejam elas com os "nossos" filhos ou com os "filhos" da Casa Pia, pois todos são crianças, aqueles que um dia mais tarde nos vão substituir na luta por um mundo melhor. Ou não.

Adelino Granja e Pedro Namora



falaram do papel da Comunicação na denúncia de casos como este. Foi discutida a legitimidade da Comunicação Social em explorar os casos de uma forma excessiva, tal como o resultado do trabalho da Polícia Judiciária.

Um dia completo e repleto de emoções partilhadas por oradores, convidados e espectadores acerca de um tema que nos é tão próximo e ao mesmo tempo tão complicado de aceitar. Durante a conferência,

o conheço em detalhe.

D: Actualmente está a trabalhar em algum projecto?

FP: Sim, estou a trabalhar num projecto que passa um pouco por continuar a saber as necessidades das pessoas em termos desportivos, sejam estes alunos ou funcionários da UM. Neste momento sabemos que as pessoas anseiam por uma piscina e já estamos a trabalhar no que será a proposta de memória descritiva, serviços, actividades e gestão. Acho que a base com que estamos a trabalhar é boa, agora tudo depende daquilo que neste momento atrapalha toda a gente, ou seja, a questão do financiamento.

D: De tudo que tem que fazer e com que se preocupa, o que é que lhe dá mais prazer?

FP: O que me dá mais prazer em termos profissionais é trabalhar sempre com gerações novas de estudantes, porque penso que é a diferença que marca um pouco os projectos de desporto e cultura em ambiente universitário. São as novas gerações que trazem a criatividade e isso faz com que nos diferenciemos dos outros sistemas em termos de trabalho. Outra questão bastante gratificante é a participação dos dirigentes da academia, nomeadamente o interesse e empenho dos diferentes Reitores e do Administrador dos Serviços de Acção Social, Dr. Armando Osório.

D: O Dr. Armando Osório vai-se reformar brevemente. A sua saída preocupa-o ou não tem qualquer receio?

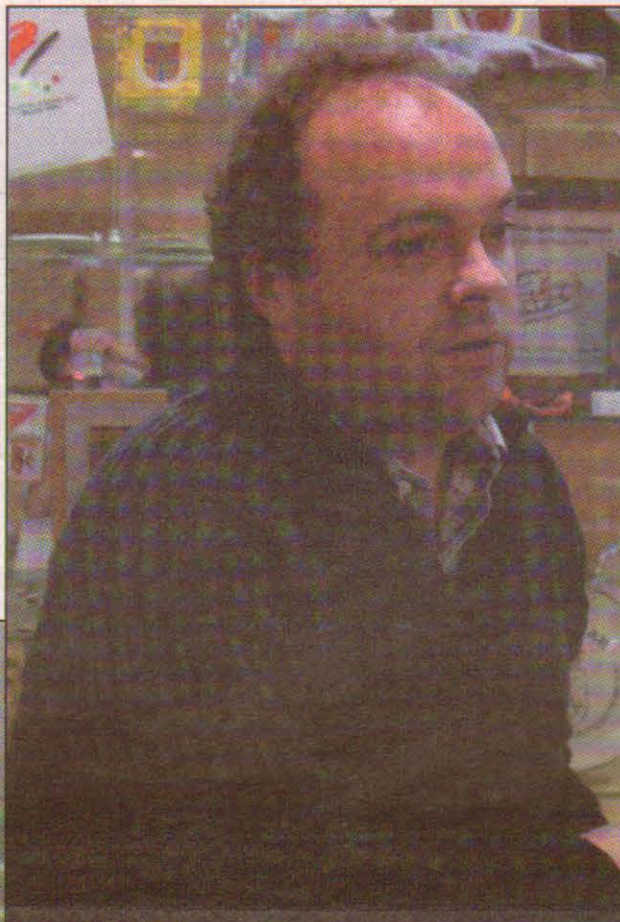
FP: Do ponto de vista da amizade e do relacionamento pessoal é claro que me preocupa, mas também tenho esperança que o sucessor retire ensinamentos do entusiasmo que o Dr. Osório transmitia diariamente dentro e fora dos serviços. Por vezes preocupam-me as mudanças culturais repentinas, por isso o ideal seria melhorar o que temos de bom e mudar o menos positivo.

D: Vê a possibilidade de um dia poder ocupar um cargo desses?

FP: Não sei, mas de momento não me preocupa em termos pessoais. Tenho como objectivos individuais a curto e médio prazo melhorar e consolidar as prestações em termos de chefia do

Departamento de Desporto e Cultura. Existem actualmente pessoas de elevada qualidade na UM para abraçar o projecto dos SAS e uma reitoria atenta e

"Quem tem governado o ensino superior não se tem preocupado em criar e apoiar fortemente instalações e programas de qualidade que favoreçam a formação cultural e humana do estudante do ensino superior."



conhecedora da actual realidade. A liderança será forte, certamente.

D: Ainda encontra muitas barreiras que o impedem de seguir em frente?

FP: No que diz respeito ao ambiente da UM não, mas encontro-as mais ao nível externo. Tenho acompanhado o ambiente das universidades ao nível nacional e o que me preocupa é a falta de visão estratégica de muitos dirigentes locais e nacionais sobre o fenómeno das actividades extra-curriculares e/ou de extensão cultural. Quem tem governado o ensino superior não se tem preocupado em criar e apoiar fortemente instalações e programas de qualidade que favoreçam a formação cultural e humana do estudante do ensino superior. Estamos ainda muito longe da tal Europa a que queremos pertencer.

D: Para finalizar, que futuro vê para a UM?

FP: Eu penso que a UM tem trabalhado de uma forma equilibrada desde a sua criação. A UM possui actualmente uma liderança e recursos humanos de grande qualidade, necessários para o seu desenvolvimento e crescimento sustentado, só esperamos que o financiamento do Estado para a UM e restantes Universidades seja justo e aos mesmo tempo claro para que o país possa tirar os devidos proveitos e vantagens da aposta no Ensino Superior de Qualidade. Se assim for, a UM estará claramente na liderança.

Carene Monteiro.

PERFIL

Nome: Fernando Manuel Silva Parente
Data Nascimento: 3 de Janeiro de 1968
Naturalidade: Covilhã
Residência: S. Victor - Braga
Habilitações Académicas: Licenciatura e Master em Desporto e em Gestão do Desporto
Actividade como atleta: Várias (algumas federadas)
Cuidados com alimentação: Despreocupado
Atleta modelo: Michael Jordan
Político modelo: Não tenho
Personalidade modelo: Jesus Cristo
Clube do coração: Sporting (ainda campeão)
Tempos livres: Música e TV
Livro preferido: Bibliografia de Sociologia e Gestão do Desporto
Jornais mais lidos: Record e Público
Filme preferido: Mistério de Gorky Park
Obra de arte que mais aprecia: A Sagrada Família
Música e músico de eleição: Jazz, Soul e Funky. Em especial, Spirogyra (Jazz).
Religião: Católica.
Qualidades que mais admira nos outros: Solidariedade.
Defeito que abomina: Falta de Solidariedade.

"A UM possui actualmente uma liderança e recursos humanos de grande qualidade, necessários para o seu desenvolvimento e crescimento sustentado, só esperamos que o financiamento do Estado para a UM e restantes Universidades seja justo e aos mesmo tempo claro para que o país possa tirar os devidos proveitos e vantagens da aposta no Ensino Superior de Qualidade. Se assim for, a UM estará claramente na liderança."

FERNANDO PARENTE

“Ainda estamos longe da tal Europa a que queremos pertencer”

Fernando Parente, chefe da divisão do Departamento de Desporto e Cultura, fala-nos da sua experiência e da sua função dentro da Universidade do Minho.

Fernando Parente encarou com alguma tranquilidade o convite para ser o responsável pelo Departamento do Desporto e da Cultura pois esteve sempre ligado ao desporto: tirou o curso de Desporto e Educação Física na Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, foi dirigente da Federação Académica do Desporto Universitário, da Federação Académica do Porto e Presidente da sua Associação de Estudantes. Portanto, deixou sem medo a sua actividade de professor numa escola secundária para integrar a Universidade do Minho (UM).

Dicas: Como é que surgiu a oportunidade de fazer parte da UM e mais concretamente do Departamento do Desporto e Cultura (DDC)?

Fernando Parente: Nessa altura as universidades, principalmente as novas, não tinham recursos humanos para a área do desporto e como todas as outras, a UM, precisava de um técnico nesta área. As pessoas que estavam na Associação Académica conheciam o meu trabalho e juntamente com a própria Universidade fizeram-me a proposta de fazer parte da UM no sentido de apoiar o desenvolvimento da actividade desportiva da AAUM e de trabalhar na gestão de uma nova instalação que se estava a construir: o Pavilhão Desportivo de Gualtar.

D: Há quanto tempo ocupa o cargo de chefe de divisão do DDC?

FP: Ocupo o cargo de chefe de divisão há 4 anos mas já estou na UM desde 94.

D: Quais são concretamente as suas funções e como funciona o DDC?

FP: As minhas funções passam por coordenar a actividade desportiva em termos operativos, fazer a gestão das instalações e dos recursos humanos. O Departamento tenta colmatar as necessidades e realizar as expectativas dos grupos desportivos e culturais da UM.

D: Relativamente à cultura os diversos grupos queixam-se que não têm tantos apoios como têm as actividades desportivas. Vê algum fundamento nestas queixas?

FP: Há uma versão que para todos os projectos os apoios nunca são os

“O que me dá mais prazer em termos profissionais é trabalhar sempre com gerações novas de estudantes, porque penso que é a diferença que marca um pouco os projectos de desporto e cultura em ambiente universitário. São as novas gerações que trazem a criatividade e isso faz com que nos diferenciemos dos outros sistemas em termos de trabalho.”

ideais, as pessoas nunca estão satisfeitas, os grupos desportivos também não estão satisfeitos mas se compararmos os apoios que as outras universidades dão aos agentes culturais e desportivos, nós não estamos mal. Estas comparações são sempre perigosas pois não é por isso que temos de cruzar os braços e achar que tudo está bem. Temos ainda muito caminho para percorrer.

D: Como é feita a gestão da cultura e a gestão do desporto?

FP: Nós trabalhamos e planeamos o desporto de uma forma completamente diferente da cultura. A gestão do desporto é uma gestão directa e planeada em conjunto com a AAUM em duas vertentes: a primeira vertente consiste em pensar nas equipas colectivas e nos estudantes que querem competir para depois os enquadrarmos com um calendário que já existe, que é nacional, o da Federação Académica de Desporto

Universitário. A segunda passa por planearmos as actividades em função da procura e dos objectivos que a UM defende para o desporto, ou seja, “desporto para todos”.

A gestão da cultura é diferente pois é feita por grupos que constituíram associações e que têm os seus objectivos muito particulares.

D: Para a prática do desporto já existem espaços próprios, com boas instalações, o que não acontece com a cultura. Existe algum projecto que vise a criação desse espaço?

FP: De facto um dos problemas da cultura é a falta de um espaço que envolva e crie uma nova dinâmica às actividades culturais e recreativas. Sei que existe, já há algum tempo, a ideia de enquadrar os grupos e actividades culturais num espaço a criar e que poderá passar pela “nova” sede social da AAUM, mas quanto a isso, não sou a pessoa mais indicada para falar desse projecto, já que não



Polémica continua

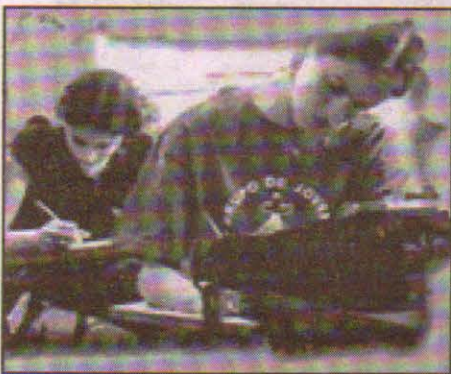
Sabias que podes vir a ter de pagar 700 de propinas?

A discussão sobre a reestruturação do Ensino Superior parece cada vez mais longe do seu fim e o entendimento entre associações de estudantes e o ministro Pedro Lynce mais difícil de atingir. Numa época em que os protestos contra o aumento das propinas estão na ordem do dia, a opinião do ministro da Ciência e Ensino Superior mostra-se cada vez mais fixa.

A discussão sobre a reestruturação do Ensino Superior parece cada vez mais longe do seu fim e o entendimento entre associações de estudantes e o ministro Pedro Lynce mais difícil de atingir. Numa época em que os protestos contra o aumento das propinas estão na ordem do dia, a opinião do ministro da Ciência e Ensino Superior mostra-se cada vez mais fixa.

A proposta defendida pelo ministério sugere que devem ser as próprias universidades a decidir o valor das propinas a aplicar, sendo que o seu valor deverá oscilar entre o limite mínimo igual a um salário mínimo e o

máximo de dois salários mínimos. Assim, segundo esta medida o valor das propinas poderá conhecer um aumento



de 100%. Outras das ideias apresentadas será a da definição de prescrições, limitando-se o número de anos que os estudantes terão para efectuar uma cadeira.

Segundo o Diário Digital esta proposta deverá chegar à Assembleia da República por volta do mês de Maio, após a apresentação do projecto em Conselho de Ministros e a sua discussão pública. O objectivo desta política de Lynce prende-se com a elaboração de um novo pacote legislativo para a dita reforma do Ensino Superior.

Sara Cunha

AAUM lança acção de esclarecimento sobre a política de Pedro Lynce

JOGOS DE GESTÃO GLOBAL

A Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM), a Escola de Economia e Gestão (EEG UM) e a Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EE UM) vão promover o Jogo de Gestão Global. Tratava-se de uma competição de Estratégia e Gestão, organizada conjuntamente pela SDG - Simuladores e Modelos de Gestão e pelo Jornal EXPRESSO, há 24 anos. Este evento reúne anualmente cerca de 2500 pessoas, entre Estudantes, Empresários e Quadros de todo o País. O Gestão Global consiste numa simulação empresarial, disputada em duas voltas, em que cada Equipa deve gerir uma empresa com o objectivo de obter a mais alta cotação das acções na Bolsa de Valores.

A Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM), a Escola de Economia e Gestão (EEG UM) e a Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EE UM) vão promover o Jogo de Gestão Global. Tratava-se de uma competição de Estratégia e Gestão, organizada conjuntamente pela SDG - Simuladores e Modelos de Gestão e pelo Jornal EXPRESSO, há 24 anos. Este evento reúne anualmente cerca de 2500 pessoas, entre Estudantes, Empresários e Quadros de todo o País. O Gestão Global consiste numa simulação empresarial, disputada em duas voltas, em que cada Equipa deve gerir uma empresa com o objectivo de obter a mais alta cotação das acções na Bolsa de Valores.

Segundo fonte da organização do evento, a AAEUM é a primeira Associação de Antigos Estudantes a participar nesta iniciativa. a organização nacional do Jogo Gestão Global esteve

presente no passado dia 10 de Abril, na Universidade do Minho, em Guimarães, na Escola de Engenharia, e em Braga, para a apresentação do jogo. As equipas terão o acompanhamento e consultadoria de professores universitários das áreas de gestão/economia e gestão industrial.

Considerando que, segundo a organização, "a Universidade do Minho até hoje não tem participado activamente no Gestão Global", a AAEUM sente que o esforço despendido pelas três instituições (AAEUM, EEG e EE da UM) está a ser compensado pelos resultados, pois já existem 14 equipas inscritas no Jogo.

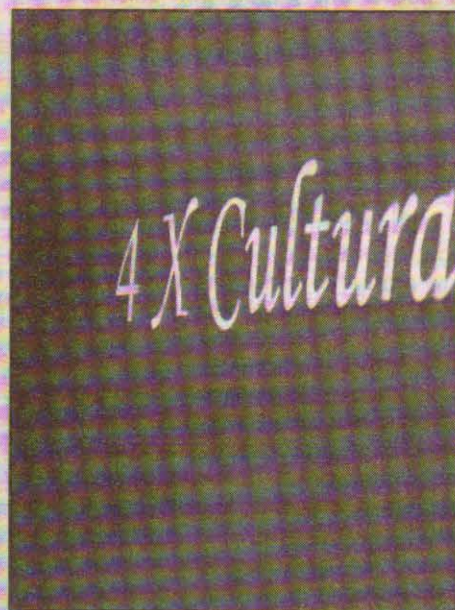
Actualmente, a AAEUM está a trabalhar de forma a envolver o meio empresarial desta região no Jogo. Apesar de, no caso das equipas formadas exclusivamente por estudantes, a organização do Gestão Global se comprometer a angariar um patrocínio, consideramos que a participação de equipas mistas é uma óptima oportunidade de promover a

relação universidade/empresas, razão pela qual gostaríamos de alargar esta colaboração ao tecido empresarial. As PME que desejem inscrever-se poderão contar com um apoio financeiro do IAP-MEI, no valor de 70% da inscrição.

Redacção

Considerando que, segundo a organização, "a Universidade do Minho até hoje não tem participado activamente no Gestão Global", a AAEUM sente que o esforço despendido pelas três instituições (AAEUM, EEG e EE da UM) está a ser compensado pelos resultados, pois já existem 14 equipas inscritas no Jogo.

"4 x Cultura"



A AAUM promove, entre 16 de Abril e 7 de Maio, a iniciativa "4 x cultura", cujo objectivo consiste em proporcionar momentos de aprendizagem na área da fotografia e dar a conhecer as artes do palco de variadas formas.

Neste âmbito, realiza-se no dia 16 de Abril um workshop de fotografia, no Instituto de Educação e Psicologia, a partir das 14.30h. O workshop tem a duração de quatro horas e é gratuito.

A 29 de Abril, pelas 21.30h, na Videoteca De Braga (junto ao Hospital S. Marcos), sobe a palco a peça de teatro "o pranto de Maria Parda", pelo "o cão danado e companhia". Mais que uma encenação, esta peça pretende despoletar uma reflexão sobre o álcool.

Para o dia 30 deste mês, pelas 21.30h, no Auditório da Gulbenkian (junto ao BA por baixo), terá lugar a interpretação da peça cômica "aquilo que as mulheres gostariam de saber", por dois actores profissionais.

Finalmente a 7 de Maio, a AAUM proporciona à comunidade UM a oportunidade de assistir "in loco" ao musical "My fair lady".



Participa no UMDicas jornal!
Envia os teus textos, críticas, crónicas ou artigos de opinião para :

dicas@sas.uminho.pt

Publicidade

marketing

PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

Uma Empresa para dar soluções criativas e eficazes, a todo tipo de eventos Universitários.

Aos melhores preços

T-SHIRT'S

BONÉS

Casacos

Rua Quinta da Armada nº 117 - Braga (nas traseiras do Feira-Nova) - Tel.: 253 257790/1/2
E-mail: tpmarketing@netc.pt

A Gata na Praia II

O "Campus de Lagos"

Alguns séculos atrás, "os cristãos" rumavam em direcção a sul para expulsar "os Mouros". Num Portugal com fronteiras indefinidas, sabiam que Lagos teria uma importância estratégica no século XXI, não para batalhas "santas" mas sim para uma "santa" actividade...

De 21 a 26 de Abril, realizar-se-á a segunda edição da "A Gata na Praia". Esta actividade, organizada pelo Departamento de Desporto e Cultura (DDC) dos SASUM e a AAUM, tem como objectivo a concentração em Lagos de um verdadeiro "Campus" não para estudar mas sim para "relaxar"! Mais importante que os diferentes torneios relacionados com actividades de praia, será o espírito académico que se vai encontrar nas areias quentes do Algarve. Quem esteve no ano passado confirma que "vale a pena repetir, o ambiente é único" fazendo mesmo comparações com o BA mas num espaço gigante.

Carlos Santos, vice-presidente da AAUM, vai mais longe dizendo que "se tivéssemos mais lugares, provavelmente teríamos em Lagos um novo Campus" fazendo referência ao facto das inscrições terem esgotado em poucos dias. O número de participantes este ano sobe aos 600 "gatos e gatas" que invadirão a cidade algarvia.

As expectativas de quem conseguiu um lugar na "Gata na Praia" são altas, pois, antes do seu

enterro, a Gata pretende divertir-se nas noites quentes da "toga party", nas fantásticas madrugada de corpos bronzeados ao luar da meia-noite, no mítico "sexsky", nas voltas e voltas do spireball, e sobretudo sentir o pulsar



da adrenalina vendo a loucura de uma irreverência característica da academia minhota...

Para este ano existem mais algumas actividades. O slide será uma delas, bem como muitas surpresas que a organização promete, pois vão dizendo que "este ano a Gata estará ainda mais quente".

Nuno Cerqueira

III Lethes

Azeituna e Tuna Universitária arrecadam maioria dos prémios

A cidade de Viana do Castelo acolheu nos dias 11 e 12 de Abril o III LETHES. Este festival organizado pela Hinorportuna, Tuna do Instituto Politécnico da cidade do Lima, teve a presença das duas tunas da Academia Minhota. Para além de mostrarem a típica irreverência "minhota", a Azeituna, Tuna de Ciências da UM, e Tuna Universitária do Minho obtiveram os prémios de 2ª e 3ª melhores tunas, respectivamente.

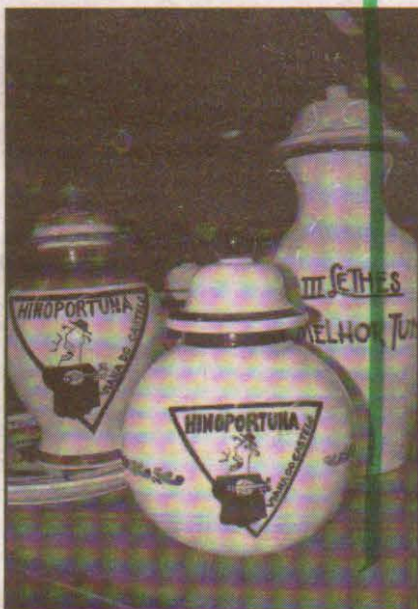
A cidade de Viana do Castelo acolheu nos dias 11 e 12 de Abril o III LETHES. Este festival organizado pela Hinorportuna, Tuna do Instituto Politécnico da cidade do Lima, teve a presença das duas tunas da Academia Minhota. Para além de mostrarem a típica irreverência "minhota", a Azeituna, Tuna de Ciências da UM, e Tuna Universitária do Minho obtiveram os prémios de 2ª e 3ª melhores tunas, respectivamente.

Além destes prémios, a Azeituna, trouxe ainda o prémio de melhor pandeireta, enquanto os "vermelhinhos" da Universitária conquistaram o prémio de melhor solista e "tuna mais tuna". Os grandes vencedores da terceira edição do LETHES foram os "alfacinhas" da Estudantina

de Lisboa.

O próximo festival de Tunas é o apetecível FITU Bracara Augusta, Festival Internacional de Tunas Universitárias, que este ano vai para a décima terceira edição já nos próximos dias 2 e 3 de Maio, a realizar no Grande Auditório do Parque de Exposições de Braga. O Certame, organizado pela Tuna Universitária do Minho, é considerado como um dos melhores festivais da Península Ibérica e muita conhecido fora de portas, para este facto contribui a presença de tunas oriundas, não só da velha Europa, mas também da América Latina.

Nuno Cerqueira



Crónica

por Tiago Corais

"Vale a pena experimentar"

No dia 10 de Abril de 2003, a Associação dos Antigos Estudantes da UM, a Escola de Engenharia e a Escola de Economia e Gestão da UM, trouxeram aos dois pólos a organização Nacional do Jogo Gestão Global e quem esteve presente ficou mais esclarecido sobre a dimensão do Jogo. Contribuindo (espero eu) para que fosse dado um passo importante para Academia Minhota.

Poderão alguns de vocês dizer: "Que exagero!"

Eu respondo: Não é exagero. A Universidade do Minho nos últimos anos não teve uma participação efectiva e achando eu que a Universidade do Minho se deve enquadrar (pelo menos) entre as melhores Universidades Portuguesas, deverá ser capaz de mobilizar um número importante de equipas e levar o nome da Universidade do Minho o mais longe possível.

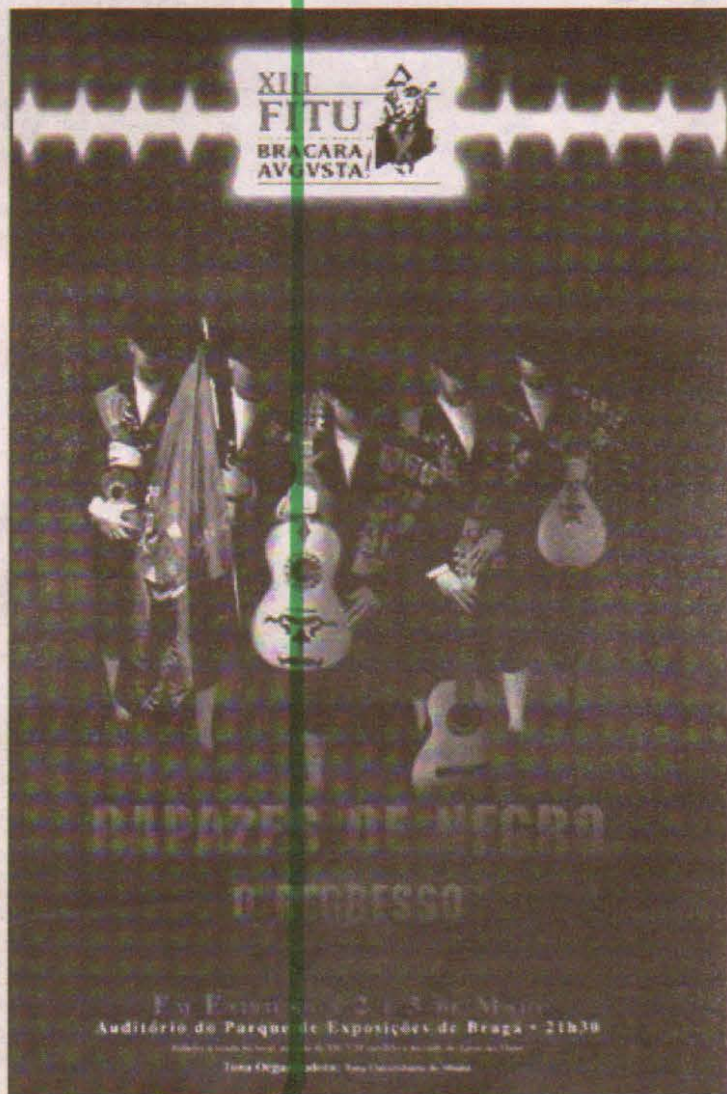
Poderão vocês questionar: "Mas o que é que o Jogo Gestão Global tem a ver com a avaliação e a qualificação das Universidades?"

Mais uma vez eu respondo: Claro que não será a única coisa, mas será mais do que qualquer um de nós poderá pensar. Vejamos:

- 1- Sendo um Jogo de simulação de uma empresa que estamos a gerir são colocados em prática e testados os nossos conhecimentos, as nossas capacidades em trabalhar em grupo e tomamos consciência de uma coisa que me parece fundamental, é que as nossas decisões e as decisões dos nossos concorrentes têm consequências.
- 2- Sendo uma competição que envolve mais de 2500 concorrentes entre alunos das mais diversas Universidades Portuguesas e quadros de empresas, as instituições de ensino estão a ser avaliadas, de forma informal.
- 3- Sendo um jogo no qual estão envolvidos grandes grupos económicos quer nacionais, quer internacionais que têm um papel de "olheiros" e de recrutamento, parece-me a mim que pelo menos vale a pena experimentar.
- 4- Sendo um Jogo organizado pelo Jornal Expresso que envolve muito da "nata" económica e empresarial do nosso País, é certamente uma oportunidade de promoção "grátis" para a Universidade do Minho e indirectamente para cada um de nós quer sejamos alunos, professores, funcionários ou Antigos Estudantes.

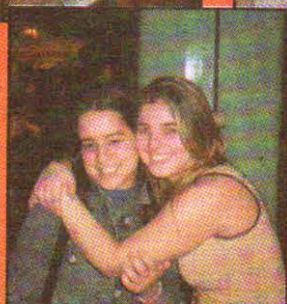
Para terminar, sublinho apenas um ponto que me parece fundamental, hoje o mercado de trabalho está difícil e muitos de vocês apenas acordam no último ano para esta realidade. Acho que é fundamental que o universitário mude a sua atitude logo nos primeiros anos perante o mercado de trabalho. Que não esteja adormecido pela sua actividade lúdica e boémia, mas saiba agarrar esta oportunidade de participar no Jogo Gestão Global e que leve o nome da Universidade do Minho o mais longe possível. Aos Professores da UM, que apoiem os alunos nas suas participações deste Jogo e que os ajudem a levar o nome da UM o mais longe possível.

Publicidade

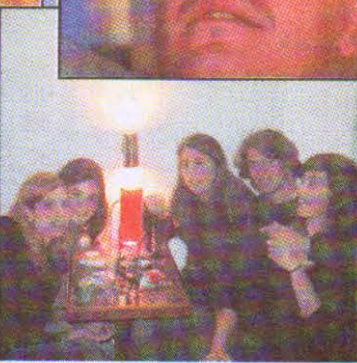


FLASH
noite

No lançamento do UMDicas "Jornal", o BA esteve no máximo, a temperatura subiu, subiu e subiu... ao mesmo ritmo que a máquina fotográfica do "BIG" apanhava os melhores momentos desta festa

Gata na Praia
no Del Mar

A noite teimava em não pegar mas o DJ Sixty trouxe de dar um toque daquilo que vai ser a sonoridade da Gata em LAGOS....e por falar em "Gatas" algumas miraram nesta noite...



Publicidade

Publicidade

A noite em Braga tem duas letras...



NÃO PERCAS O
NÚMERO 3
COM REPORTAGEM
"GATA NA PRAIA II"
NAS BANCAS
A 30 DE ABRIL